



Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Relatório sobre a revisão de Informações
Financeiras Trimestrais - IFT
Trimestre findo em 30 de junho de 2012

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras Trimestrais acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do 2º trimestre de 2012, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) manteve seus esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 254 milhões. Como destaque, concedeu empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 122 milhões e Arrendamento Mercantil com um volume de cerca de R\$ 66 milhões.

O Banco mantém sua estratégia de estímulo junto aos clientes a efetuarem pagamento das parcelas em atraso e trabalhando na conscientização e negociação com os clientes em situação de inadimplência, analisando as condições e as propostas de acordos, quando cabíveis, com exigência de pagamento.

Convergindo com sua estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco desembolsou no 2º trimestre de 2012 o valor total de R\$ 109 milhões, que abrange as linhas de produtos “Construction, Transportation & Industrial”, “Health Care”, incluindo “Leasing” e “Office & Technology”, unidade esta para suporte aos clientes e parceiros com forte atuação no mercado de software e hardware.

Porto Alegre, 10 de Agosto de 2012.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 8º andar
90110-150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel
Fax
Internet

55 (55) 3303-6000
55 (55) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Financeiras Trimestrais - IFT

A
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do Banco De Lage Landen Brasil S.A (“Banco”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, compreendendo o balanço patrimonial (Quadro 7002) em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado (Quadro 7003) para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (Quadro 7004) para o período de três meses findo naquela data, bem como as respectivas notas explicativas (Quadro 7014).

A administração é responsável pela elaboração dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de acordo como requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Base para a conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

O Banco registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às informações financeiras trimestrais nº 3e (quadro 7014). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do trimestre e semestre e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “base para a conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins das IFT.

Outros assuntos

A revisão das Informações Financeiras Trimestrais (IFT) foi conduzida com o objetivo de emitir relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto. Os quadros 7001, 7016 a 7027, 7029 a 7032, 7034 a 7036, 7038 e 7039 referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que fazem parte do conjunto das IFT, foram elaborados sob a responsabilidade da Administração e estão sendo apresentados para propiciar informações suplementares sobre o Banco, requeridas pelo Banco Central do Brasil, não sendo requeridos como parte integrante das informações financeiras. As informações contábeis contidas nesses quadros foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo de alcance da revisão e, com base na adoção desses procedimentos de revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações contábeis não foram apresentadas de forma condizente com as informações trimestrais referidas no parágrafo de introdução, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Silbert Christo Sasdelli Junior
Contador CRC SP-230685/O-0 S-RS

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial		R\$ mil
		Saldo 001
10.0.0.00.00.00	ATIVO TOTAL (+/-)	5.239.018
10.1.0.00.00.00	ATIVO CIRCULANTE (+/-)	1.580.888
10.1.1.00.00.00	DISPONIBILIDADES	819
10.1.2.00.00.00	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	91.301
10.1.2.22.00.00	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	91.301
10.1.3.00.00.00	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	10.045
10.1.3.85.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.045
10.1.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.665
10.1.4.80.00.00	Correspondentes	5.665
10.1.6.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	1.415.406
10.1.6.10.00.00	Operações de Crédito	1.562.406
10.1.6.10.20.00	Setor Privado	1.562.406
10.1.6.90.00.00	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(147.000)
10.1.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(7.901)
10.1.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	198.049
10.1.7.10.20.00	Setor Privado	198.049
10.1.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(197.341)
10.1.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa) (-)	(8.609)
10.1.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	58.760
10.1.8.10.00.00	Créditos por Avais e Fianças Honrados	874
10.1.8.30.00.00	Rendas a Receber	1.323
10.1.8.70.00.00	Diversos	57.115
10.1.8.90.00.00	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(552)
10.1.9.00.00.00	OUTROS VALORES E BENS (+/-)	6.792
10.1.9.40.00.00	Outros Valores e Bens	6.473
10.1.9.90.00.00	Despesas Antecipadas	320
10.2.0.00.00.00	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (+/-)	3.060.269
10.2.2.00.00.00	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	195.206
10.2.2.22.00.00	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	195.206
10.2.3.00.00.00	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	3.591
10.2.3.85.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.591
10.2.6.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	2.685.005
10.2.6.10.00.00	Operações de Crédito	2.748.486
10.2.6.10.20.00	Setor Privado	2.748.486
10.2.6.90.00.00	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(63.480)
10.2.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(5.477)
10.2.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	262.493
10.2.7.10.20.00	Setor Privado	262.493
10.2.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(261.554)
10.2.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) (-)	(6.416)
10.2.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	181.944
10.2.8.70.00.00	Diversos	181.944
10.3.0.00.00.00	PERMANENTE (+/-)	597.861
10.3.1.00.00.00	INVESTIMENTOS (+/-)	36
10.3.1.50.00.00	Outros Investimentos	36
10.3.2.00.00.00	IMOBILIZADO DE USO (+/-)	3.800
10.3.2.40.00.00	Outras Imobilizações de Uso	8.863
10.3.2.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (-)	(5.064)
10.3.3.00.00.00	IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (+/-)	593.109
10.3.3.20.00.00	Bens Arrendados	694.680
10.3.3.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (+/-)	(101.571)
10.3.4.00.00.00	DIFERIDO (+/-)	916
10.3.4.10.00.00	Gastos de Organização e Expansão	3.598
10.3.4.90.00.00	(Amortizações Acumuladas) (-)	(2.682)

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	R\$ mil
	Saldo 001
40.0.0.00.00.00 PASSIVO TOTAL	5.239.018
40.1.0.00.00.00 PASSIVO CIRCULANTE	1.381.117
40.1.1.00.00.00 DEPÓSITOS	2.665
40.1.1.30.00.00 Depósitos Interfinanceiros	2.665
40.1.7.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.136.889
40.1.7.50.00.00 FINAME	1.136.889
40.1.7.90.00.00 Outras Instituições	
40.1.8.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	102.821
40.1.8.10.00.00 Repasses do Exterior	102.821
40.1.9.00.00.00 OUTRAS OBRIGAÇÕES	138.741
40.1.9.10.00.00 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	59
40.1.9.40.00.00 Fiscais e Previdenciárias	17.881
40.1.9.85.00.00 Dívidas Subordinadas	655
40.1.9.90.00.00 Diversas	120.146
40.2.0.00.00.00 PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.324.689
40.2.1.00.00.00 DEPÓSITOS	254.722
40.2.1.30.00.00 Depósitos Interfinanceiros	254.722
40.2.7.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	2.792.228
40.2.7.50.00.00 FINAME	2.792.228
40.2.7.90.00.00 Outras Instituições	
40.2.8.00.00.00 OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	101.910
40.2.8.10.00.00 Repasses do Exterior	101.910
40.2.9.00.00.00 OUTRAS OBRIGAÇÕES	175.829
40.2.9.40.00.00 Fiscais e Previdenciárias	22.066
40.2.9.85.00.00 Dívidas Subordinadas	30.320
40.2.9.90.00.00 Diversas	123.444
40.5.0.00.00.00 RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	10.833
40.5.1.00.00.00 Resultados de Exercícios Futuros	10.833
40.6.0.00.00.00 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (+/-)	522.379
40.6.1.00.00.00 Capital (+/-)	376.206
40.6.1.10.00.00 De Domiciliados no País (+/-)	376.190
40.6.1.20.00.00 De Domiciliados no Exterior (+/-)	16
40.6.6.00.00.00 Reservas de Lucros	121.055
40.6.8.00.00.00 Lucros ou Prejuízos Acumulados (+/-)	25.118

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7003 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado	R\$ mil	
	No trimestre	Acumulado Ano Corrente
	002	003
10.1.1.10.10.00 RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	147.552	254.790
10.1.1.10.10.11 Operações de Crédito (+/-)	93.212	169.246
10.1.1.10.10.13 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	38.104	69.942
10.1.1.10.10.15 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (+/-)	5.617	10.060
10.1.1.10.10.16 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (+/-)	10.619	5.542
10.1.1.10.20.00 DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(127.619)	(204.159)
10.1.1.10.20.12 Operações de Captação no Mercado (+/-)	(4.361)	(7.152)
10.1.1.10.20.14 Operações de Empréstimos e Repasses (+/-)	(57.411)	(89.188)
10.1.1.10.20.16 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	(22.395)	(41.771)
10.1.1.10.20.20 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (+/-)	(43.453)	(66.049)
10.1.1.10.00.00 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	19.933	50.631
10.1.1.20.00.00 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS (+/-)	(1.571)	(2.706)
10.1.1.20.21.00 Receitas de Prestação de Serviços	21.642	42.508
10.1.1.20.22.00 Despesas de Pessoal (+/-)	(10.064)	(19.792)
10.1.1.20.24.00 Outras Despesas Administrativas (+/-)	(8.734)	(16.711)
10.1.1.20.26.00 Despesas Tributárias (-)	(5.369)	(9.887)
10.1.1.20.25.00 Outras Receitas Operacionais (+/-)	1.407	2.330
10.1.1.20.32.00 Outras Despesas Operacionais (+/-)	(454)	(1.154)
10.1.1.00.00.00 RESULTADO OPERACIONAL (+/-)	18.362	47.925
10.1.2.00.00.00 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (+/-)	68	68
10.1.0.00.00.00 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (+/-)	18.430	47.993
10.2.0.00.00.00 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (+/-)	(7.359)	(19.152)
10.2.1.00.00.00 Provisão para Imposto de Renda (+/-)	(4.481)	(6.628)
10.2.2.00.00.00 Provisão para Contribuição Social (+/-)	(5.720)	(9.978)
10.2.3.00.00.00 Ativo Fiscal Diferido (+/-)	2.841	(2.547)
10.0.0.00.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) (+/-)	11.071	28.841
30.0.0.00.00.00 LUCRO POR AÇÃO (+/-)	0,0000294	0,0000767

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7004 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS					AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA
					LEGAL	ESTATUTÁRIAS	CONTINGÊNCIAS	LUCROS A REALIZAR	OUTRAS			
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	013	010	011
00.0.101.00.00 SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 31/03/2012	376.206	-	-	-	8.282	112.773	-	-	-	-	(3.723)	-
00.0.102.00.00 AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					-						-	
00.0.118.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO											28.841	
00.0.119.00.00 DESTINAÇÕES:												
00.0.120.00.00 Reservas			-	-	1.442	23.676	-	-	-		(25.118)	
00.0.121.00.00 Dividendos (-)											-	
00.0.122.00.00 Bonificações em Dinheiro (-)											-	
00.0.123.00.00 Juros sobre o Capital Próprio (-)											-	
00.0.124.00.00 Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	
00.0.100.00.00 SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/2012	376.206	-	-	-	9.724	136.449	-	-	-	-	0	-
00.0.2.00.00.00 MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	1.442	23.676	-	-	-	-	3.723	-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras para o trimestre findo em 30 de Junho de 2012

(Em milhares de Reais)

1 *Contexto operacional*

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de “Office & Technology”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, “Health Care” que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de “Construction, Transportation and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico e no segmento de “Financial & Mobility Solutions” que visa oferecer produtos de leasing ao Banco Rabobank e bancos parceiros.

2 *Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Em 10 de agosto de 2012, a Diretoria Executiva aprovou as informações financeiras trimestrais e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 *Descrição das principais práticas contábeis*

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. *Apuração de resultados*

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até houver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e leva em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	1.648	376.528	378.176
Ativo circulante	709	46.915	47.623
Ativo realizável a longo prazo	939	329.614	330.553
Imobilizado de arrendamento	593.109	(593.109)	-
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual			
Passivo circulante	93.137	(93.137)	-
Passivo exigível a longo prazo	123.444	(123.444)	-
Receitas de operações de arrendamento mercantil	37.264	(22.395)	14.869
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(22.395)	22.395	-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

g. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

h. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

i. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

j. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subseqüentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

i. Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de Junho de 2012 a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2012		
	Venc. até 3 a 12 meses	Venc. de 1 a 3 anos	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	91.301	195.206	286.507
Certificados de depósitos interfinanceiros	91.301	195.206	286.507

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

5 *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

a) Instrumentos financeiros derivativos

No trimestre findo em 30 de Junho de 2012 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de *swap*, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

	Diferencial a receber - 2012					
	Valor de referência	Venc. até 1 ano	Venc. acima de 1 ano	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Swaps						
Posição ativa						
Dólar x CDI	26.303	2.422	-	2.498	2.422	(76)
Dólar x CDI	89.865	-	3.591	8.240	3.591	(4.649)
Dólar x CDI	<u>80.725</u>	<u>7.623</u>	-	<u>11.830</u>	<u>7.623</u>	<u>(4.207)</u>
Total	<u>196.893</u>	<u>10.045</u>	<u>3.591</u>	<u>22.568</u>	<u>13.636</u>	<u>(8.932)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

6 Operações de crédito a. Composição das operações de crédito

	2012
Empréstimos	113.193
Financiamentos	508.120
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.689.578
Arrendamento mercantil (1)	378.176
Avais e fianças honrados (Nota 23.b)	874
Títulos e Créditos a Receber	5.042
Subtotal	4.694.983
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(226.057)</u>
Total	<u>4.468.926</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2012	
	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.476.510	(187.917)
Pessoa jurídica	<u>1.218.473</u>	<u>(38.140)</u>
Total	<u>4.694.983</u>	<u>(226.057)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2012		Patrimônio líquido ref.
	Valor	Carteira %	
Maior	34.971	0,75%	6,69%
10 maiores seguintes	136.160	2,90%	26,07%
20 maiores seguintes	104.899	2,23%	20,08%
Demais	<u>4.418.953</u>	<u>94,12%</u>	
Total	<u>4.694.983</u>	<u>100,00%</u>	

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	2012		Total	Provisão	
	Contratos em curso	Contratos em atraso		Mínima (Res. nº 2.682/99)	
	normal			%	Valor
AA	973.089	-	973.089	0%	-
A	2.466.608	46.532	2.513.140	0,5%	(12.566)
B	430.572	73.427	503.999	1,0%	(5.040)
C	227.293	75.259	302.552	3,0%	(9.077)
D	93.340	59.136	152.476	10,0%	(15.247)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

E	20.219	42.033	62.252	30,0%	(18.676)
F	5.939	23.727	29.666	50,0%	(14.833)
G	4.739	19.228	23.967	70,0%	(16.776)
H	<u>32.938</u>	<u>100.904</u>	<u>133.842</u>	100,0%	<u>(133.842)</u>
Total	<u>4.254.737</u>	<u>440.246</u>	<u>4.694.983</u>		<u>(226.057)</u>

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2º trimestre</u>
Saldo inicial	<u>212.002</u>
Constituição	43.453
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	3.861
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(33.259)</u>
Saldo final	<u>226.057</u>
Créditos recuperados no trimestre	<u>17.643</u>

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, reclassificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", voltando a figurar no balanço patrimonial.

f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>2012</u>
A vencer	
Até 30 dias	142.657
De 31 a 60 dias	178.138
De 61 a 90 dias	187.146
De 91 a 180 dias	445.906
De 181 a 360 dias	<u>625.113</u>
Subtotal	<u>1.578.960</u>
Acima de 360 dias	<u>2.965.153</u>
Total	<u>4.544.113</u>
Vencidas	
Até 30 dias	34.879
De 31 a 60 dias	23.129
De 61 a 90 dias	17.739
De 91 a 180 dias	34.014
De 181 a 540 dias	<u>41.109</u>
Subtotal	<u>150.870</u>
Total geral	<u>4.694.983</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

g. Garantias

Em 30 de Junho de 2012, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural ou cédulas de crédito bancário.

h. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional-CMV nos termos das Resolução nº 3.979 de 31 de maio de 2011, 4.048 de 26 de janeiro de 2012, 4.057 de 29 de fevereiro de 2012, 4.070 de 26 de abril de 2012, 4.082 de 22 de maio de 2012, foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vicendas em 2011 e 2012.

O volume total de créditos renegociado durante o trimestre foi de R\$ 176.463.

7 Outros créditos - diversos

	<u>2012</u>
Créditos tributários de imposto de renda (vide Nota 12.b)	140.475
Créditos tributários de contribuição social (vide Nota 12.b)	84.284
Títulos e Créditos a Receber	5.042
Devedores diversos – País	5.363
Devedores por depósitos em garantia	3.087
Adiantamentos e antecipações salariais	538
Outros	<u>269</u>
Total	<u>239.059</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

8 Depósitos e captações no mercado aberto Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2012		
	Venc. até 3 meses	Venc. de 1a 3 anos	Total
Depósitos			
Depósitos interfinanceiros – com partes relacionadas (1)	2.665	-	2.665
Depósitos interfinanceiros – com terceiros (1)	<u>-</u>	<u>254.722</u>	<u>254.722</u>
Total	<u>2.665</u>	<u>254.722</u>	<u>257.387</u>

(1) Taxa de renegociação de 98% a 105% do CDI (101,5% do CDI em 2011)

9 Repasses do exterior

Representada por 2 captações no exterior em 10 de maio de 2011 e 13 de janeiro de 2012 junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland” sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões cada contrato, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros de 1,50% e 1,78% ao ano, o principal e os juros da operação vencerão em 07 de maio de 2013 e em 07 de janeiro de 2014 respectivamente.

10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

	2012			<u>Total</u>
	Venc.	Venc.	Venc.	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	
Finame	309.861	827.029	2.792.228	3.929.118

11 *Outras obrigações* *a. Fiscais e previdenciárias*

	<u>2012</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro	7.131
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	317
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	27.583
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.699
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	1.016
COFINS a pagar	1.054
ISS s/serviços a pagar	431
PIS a pagar	171
Outros impostos e contribuições	<u>545</u>
Total	<u>39.947</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior do De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

c. Diversas

	<u>2012</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	216.581
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	6.503
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 13)	6.355
Outros passivos contingentes (3)	4.418
Recebimentos a repassar (4)	3.497
Recebimentos de cobrança a processar (5)	1.610
Outros valores a pagar	<u>4.626</u>
Total	<u>243.590</u>

(1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.

(2) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(3) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 23.b).

(4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

(5) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo

	<u>2º trimestre</u>		<u>Acumulado 2012</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e após as participações	18.430	18.430	47.993	47.993
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	<u>(368)</u>	<u>19.701</u>	<u>(21.207)</u>	<u>18.524</u>
Diferenças temporárias	<u>(423)</u>	<u>19.646</u>	<u>(21.266)</u>	<u>18.465</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.453	43.453	66.049	66.049
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(27.262)	(27.262)	(47.513)	(47.513)
Rendas a apropriar em atraso	(4.655)	(4.655)	(5.162)	(5.162)
Provisão para contingências	(906)	(906)	629	629
Superveniência/insuficiência de depreciação	(20.069)	-	(39.731)	-
Outros	9.016	9.016	4.462	4.462
Diferenças permanentes	<u>55</u>	<u>55</u>	<u>59</u>	<u>59</u>
Despesas não dedutíveis	55	55	59	59
Base de cálculo do IR e CS	<u>18.062</u>	<u>38.131</u>	<u>26.786</u>	<u>66.517</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(4.481)	(5.719)	(6.628)	(9.977)
Ativo fiscal diferido	(106)	2.947	(5.317)	2.770
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(4.587)</u>	<u>(2.772)</u>	<u>(11.945)</u>	<u>(7.207)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

b. Movimento e composição dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 224.759 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ (27.583) encontra-se classificados na rubrica “Provisão para imposto de renda diferido”. Sua movimentação durante o trimestre está apresentada a seguir:

	2º trimestre – Ativo		
	Saldos em 31.03.12	Constituição / (realização)	Saldos em 30.06.12
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	84.801	5.622	90.423
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	109.773	855	110.628
Provisão para contingências	5.013	(297)	4.716
Rendas a apropriar em atraso	13.215	(1.861)	11.354
Outras	4.098	3.540	7.638
Saldo	<u>216.900</u>	<u>7.859</u>	<u>224.759</u>

	2º trimestre – Passivo		
	Saldos em 31.03.12	(Constituição) / realização	Saldos em 30.06.12
IR Diferido - Superveniência / insuficiência de depreciação	<u>(22.565)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(27.583)</u>
Saldo	<u>(22.565)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(27.583)</u>

c. Estimativa de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	90.423	-	-	-	153	20.819	32.402	37.049
Créditos baixados como prejuízo	110.628	20.631	20.567	8.201	26.096	30.660	468	4.005
Provisão para Rendas a apropriar em atraso	4.716	685	1.370	1.370	881	388	22	-
Outros	11.354	-	-	-	29	4.571	6.754	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	7.638	454	2.671	2.336	862	862	453	-
	(27.583)	(2.758)	(5.517)	(5.517)	(5.517)	(5.517)	(2.757)	-
Total	<u>197.176</u>	<u>19.012</u>	<u>19.091</u>	<u>6.390</u>	<u>22.504</u>	<u>51.783</u>	<u>37.342</u>	<u>41.054</u>
Valor Presente	<u>137.468</u>	<u>17.710</u>	<u>16.540</u>	<u>5.118</u>	<u>16.599</u>	<u>35.055</u>	<u>23.158</u>	<u>23.288</u>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 30 de junho de 2012.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

13 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: no trimestre findo em 30 de Junho de 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

- **Provisões Trabalhistas:** São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial a pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. Os valores possíveis e prováveis encontra-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento em função do tempo de discussão e da probabilidade de sua perda.

- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.

- **Provisões fiscais/previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorre de ações conjunta promovida pela Federação de Bancos referente a majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT – Seguro de Acidentes de Trabalho. O valor encontra-se integralmente provisionado com base nos depósitos judicial efetuados e é contabilizado na linha ‘outros impostos e contribuições’ na rubrica ‘Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias’.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado
			2012
Cível	Provável	2.276	2.276
Cível	Possível	701	-
Fiscais/previdenciárias	Provável	1.016	1.016
Trabalhista	Possível	4.080	4.080
Total			7.372

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

2012

Provisão para passivos	<u>31/03/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2012</u>
Cíveis	2.192	157	2	-	(75)	2.276
Fiscais/previdenciárias	988	11	17	-	-	1.016
Trabalhistas	<u>4.741</u>	<u>485</u>	<u>137</u>	<u>(74)</u>	<u>(1.210)</u>	<u>4.080</u>
Total	<u>7.921</u>	<u>653</u>	<u>156</u>	<u>(74)</u>	<u>(1.285)</u>	<u>7.372</u>

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

Rendas Antecipadas	<u>31/03/2012</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>30/06/2012</u>
Arrendamento mercantil	9.793	1.885	(1.960)	9.718
Financiamento	1.182	163	(230)	1.115
Total	<u>10.975</u>	<u>2.048</u>	<u>(2.190)</u>	<u>10.833</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados e resultado do trimestre

O segundo trimestre de 2012 encerrou com resultado positivo de R\$ 11.071.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para futuro aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

16 *Receitas de prestação de serviços*

	<u>2º trimestre</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	18.391
Rendas de agenciamento de seguro (2)	2.570
Rendas de tarifas bancárias	118
Outras rendas de prestação de serviços	<u>564</u>
Total	<u>21.643</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 *Despesas de Pessoal*

	<u>2º trimestre</u>
Despesas com salários	(5.591)
Despesas com encargos sociais	(2.074)
Despesas com benefícios	(1.429)
Despesas com férias	(560)
Despesas de indenizações trabalhistas	<u>(411)</u>
Total	<u>(10.065)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

18 *Outras despesas administrativas*

	<u>2º trimestre</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(2.008)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.264)
Despesas de seguros	(871)
Despesas com serviços de terceiros	(958)
Despesas de aluguéis	(654)
Despesas de viagens no país e exterior	(540)
Despesas com serviços técnicos especializados	(781)
Despesas de promoções e relações públicas	(463)
Despesas de amortização e depreciação	(294)
Despesas de transporte	(284)
Outras despesas administrativas	<u>(618)</u>
Total	<u>(8.735)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

19 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	<u>2º trimestre</u>
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	604
Recuperação de despesas judiciais, cartoriais e administrativas (2)	260
Rendas com variação monetária ativa (3)	67
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (4)	84
Reversão de provisão outros passivos (5)	191
Outras rendas operacionais (6)	<u>202</u>
Total	<u>1.408</u>

Outras despesas	<u>2º trimestre</u>
Despesas com variação monetária passiva (7)	(207)
Despesas com perdas contingentes	(157)
Outras despesas operacionais	<u>(90)</u>
Total	<u>(454)</u>

(1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.

(2) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório e administrativa das operações de crédito em atraso.

(3) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

valores a receber do BNDES.

- (4) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.
- (5) Referem-se à reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide Nota 23.b).
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.

20 *Partes relacionadas*

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, podem ser resumidas como segue:

Transações com as controladoras

De Lage Landen Internacional B.V.

<i>Passivo</i>	<u>2012</u>
<i>Dívida subordinada (Nota 11.b)</i>	30.975
<i>Resultado</i>	<u>2º trimestre</u>
<i>Despesas com dívida subordinada</i>	(3.555)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

Ativo	<u>2012</u>
<i>Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)</i>	286.507
<i>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)</i>	13.636
Passivo	<u>2012</u>
<i>Depósitos interfinanceiros (Nota 8)</i>	2.665
Resultado	<u>2º trimestre</u>
<i>Receita de operações com títulos e valores mobiliários</i>	5.617
<i>Despesas de depósitos interfinanceiros</i>	(762)
<i>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</i>	10.620
<i>Rendas de prestação de serviços</i>	6

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland”

Passivo	<u>2012</u>
<i>Obrigações por repasses do exterior (Nota 9)</i>	204.731

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Resultado	<u>2º trimestre</u>
Receita/(Despesas) de empréstimos do exterior	(20.931)

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

Resultado	<u>2º trimestre</u>
Receitas de prestação de serviços (1)	4.064

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de *performance*, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2º trimestre</u>
Total pró-labore	324
Totais salários	1.386
Contribuição INSS	<u>33</u>
Total	1.743

Outras informações

a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

21 *Limites operacionais*

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2º trimestre</u>
Composição dos ativos ponderados	
Risco reduzido - 20%	162
Risco reduzido - 50%	9.600
Risco reduzido - 75%	2.207.766
Risco normal - 100%	2.046.483
Risco normal - 150%	<u>32.902</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	4.296.913
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>
Patrimônio de referência exigido para os ativos	472.661
Risco de exposição em taxa de juros	5.984
Risco operacional	<u>20.999</u>
Patrimônio de referência exigido	<u>499.644</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

Patrimônio líquido ajustado - Nível I	522.379
Dívida subordinada	<u>12.390</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(916)</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	<u>533.853</u>
Margem	<u>34.209</u>
Índice – Total	12,42%

22 *Estrutura de gerenciamento de risco*

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de *Compliance*.

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

- a. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:
 - Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.

- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

23 *Outras informações*

- a. Despesas tributárias referem-se, basicamente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65% no valor total de R\$ 970, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 5.971 e ao Imposto Sobre Serviços (ISS), calculada à alíquota de 5% no valor total de R\$ 2.421.
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Outras receitas operacionais” (vide Nota 19) e a provisão para perdas estão contabilizada na rubrica “Outros passivos contingentes” (vide Nota 11.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.e).
- c. Não houve perda de *impairment* reconhecida durante o semestre findo em 30 de junho 2012 (R\$ 0 em 2011)

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7016 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

R\$ mil

Títulos e Valores Mobiliários	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Valor de Mercado	Valor Contábil
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.01.00 Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional		-	-	-				-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos Emitidos pelo Banco Central									
00.0.0.01.03.00 Títulos Estaduais									
00.0.0.01.04.00 Títulos Municipais									
00.0.0.01.05.00 CDB									
00.0.0.01.06.00 Letras Imobiliárias									
00.0.0.01.07.00 Letras Hipotecárias									
00.0.0.01.08.00 Debêntures									
00.0.0.01.09.00 Ações de Companhias Abertas									
00.0.0.01.10.00 Ações de Companhias Fechadas									
00.0.0.01.11.00 Outros									
00.0.0.01.00.00 TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Swaps	-	-	10.045	3.591	-	-	-	13.636	13.636
00.0.0.02.02.00 Operações a Termo									
00.0.0.02.03.00 Futuros									
00.0.0.02.04.00 Opções									
00.0.0.02.05.00 Derivativos de Crédito									
00.0.0.02.06.00 Outros Instrumentos Financeiros Derivativos									
00.0.0.02.00.00 TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	10.045	3.591	-	-	-	13.636	13.636

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7017 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Títulos e Valores Mobiliários		R\$ mil						
		Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos
		001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00	Carteira Própria		-	-	-			
00.0.0.01.02.00	Vinculados a Compromissos de Recompra			-	-			
00.0.0.01.03.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	10.045	3.591	-	-	-
00.0.0.01.04.00	Vinculados ao Banco Central							
00.0.0.01.05.00	Moedas de Privatização							
00.0.0.01.06.00	Vinculados à Prestação de Garantias							
00.0.0.01.08.00	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação							
00.0.0.01.00.00	TOTAL	-	-	10.045	3.591	-	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7018 - CONCENTRAÇÃO DE TÍTULOS, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DEPÓSITOS

R\$ mil

Concentração	Títulos Privados		Operações de Crédito			Depósitos	
	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Provisões (R\$ mil)	Saldo (R\$ mil)	% Carteira
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 (10 maiores emitentes/clientes)	-	-	163.948	3	1.991	257.387	100
00.0.0.01.02.00 (50 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	213.060	5	2.235	-	-
00.0.0.01.03.00 (100 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	211.351	5	8.549	-	-
00.0.0.01.04.00 Demais clientes/emitentes	-	-	4.106.624	87	213.283	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	4.694.983	100	226.057	257.387	100

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7019 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VENCIMENTO

R\$ mil

Créditos	Carteira Vencida a partir de 15 dias	Carteira a Vencer					
		até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	150.870	507.941	1.071.019	1.914.649	869.935	180.569	-
00.1.4.01.00.00 Rural	134.793	408.467	821.448	1.480.108	783.564	180.308	-
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	16.077	99.474	249.572	434.541	86.371	261	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	150.870	507.941	1.071.019	1.914.649	869.935	180.569	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7020 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - FLUXO

R\$ mil

Créditos	Créditos Contratados	Créditos Amortizados	Baixados como Prejuízo	Recupera-dos	Renegocia-dos
	001	002	003	004	005
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	491.886	287.157	33.259	17.643	3.861
00.1.4.01.00.00 Rural	411.607	231.248	31.906	16.768	3.861
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	80.279	55.909	1.353	875	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	491.886	287.157	33.259	17.643	3.861

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7021 - OBRIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CRÉDITO - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

R\$ mil

Distribuição Geográfica	Depósitos à Vista			Depósitos a Prazo			Depósitos de Poupança			Operações de Crédito
	001	Setor Privado		004	Setor Privado		007	Setor Privado		
		Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas		Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas		Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	
	002	003	005	006	008	009	010			
00.0.1.01.00.00 País	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.694.983
00.0.1.01.01.00 Região Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.01.02.00 Região Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.01.03.00 Região Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	885.928
00.0.1.01.04.00 Região Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.01.05.00 Região Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.809.056
00.0.1.02.00.00 Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.694.983

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7022 - CRÉDITOS CONCEDIDOS POR NÍVEL DE RISCO

Tipo de Operação	Montantes por Nível de Risco							
	AA	A	B	C	D	E	F	G
	001	002	003	004	005	006	007	008
00.0.0.01.01.00 Hot-money	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Empréstimo	41.299	61.918	8.186	1.322	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Descontos de Títulos e Duplicatas	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Conta Garantida	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Crédito Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 CDC	42.787	250.370	113.037	56.237	33.586	5.222	2.910	534
00.0.0.01.07.00 ACC	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.08.00 ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.09.00 Vendor	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.10.00 Compror	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.11.00 Financiamentos Rurais e Agroindustriais	884.412	1.932.670	322.839	226.857	101.743	52.180	24.902	22.106
00.0.0.01.12.00 Financiamentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.13.00 Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.14.00 Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.15.00 Outros Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.16.00 Arrendamentos Financeiros	-	268.181	59.937	18.136	16.641	4.579	1.602	1.327
00.0.0.01.17.00 Arrendamentos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.18.00 Subarrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.19.00 Outros Créditos	4.591	-	-	-	506	271	253	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	973.089	2.513.139	504.000	302.553	152.476	62.252	29.666	23.967

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7023 - CRÉDITO POR INDEXADOR

Tipo de Operação	R\$ mil				
	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros
	001	002	003	004	005
00.0.0.01.01.00 Operação de Crédito	4.075.667	8.373	-	380	226.471
00.0.0.01.02.00 Arrendamento Mercantil	364.948	13.228	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outros	5.916	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	4.446.530	21.601	-	380	226.471

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7024 - CESSÃO DE CRÉDITOS

R\$ mil

Créditos	Instituições Financeiras		Securitizadoras	
	Ligadas	Não-Ligadas	Ligadas	Não-Ligadas
	001	002	003	004
00.0.0.01.01.00 Créditos Cedidos com Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Créditos Cedidos sem Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7025 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FAIXA DE VALOR E NÍVEL DE RISCO

R\$ mil

Operações	Concentração por Montante																	
	AA		A		B		C		D		E		F		G		H	
	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.
	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018
00.0.0.01.01.00 Até R\$ 10.000,00	1.438	9.162	2.758	17.342	483	2.977	649	3.140	485	2.103	522	2.114	193	706	227	863	1.534	5.592
00.0.0.01.02.00 De R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00	2.436	34.678	4.395	62.889	758	11.047	545	7.884	323	4.728	187	2.646	80	1.153	110	1.548	610	8.834
00.0.0.01.03.00 De R\$ 20.000,00 até R\$ 50.000,00	4.704	171.389	7.410	268.381	1.223	42.476	917	32.093	541	18.829	259	8.960	132	4.616	105	3.738	762	25.000
00.0.0.01.04.00 De R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00	6.298	436.919	11.344	800.287	1.604	113.962	981	68.326	494	34.359	249	17.060	122	8.608	103	7.247	496	34.439
00.0.0.01.05.00 De R\$ 100.000,00 até R\$ 500.000,00	1.635	254.529	5.164	959.252	1.281	267.597	744	154.614	352	71.927	164	29.424	71	12.406	48	8.849	286	53.981
00.0.0.01.06.00 Acima de R\$ 500.000,00	42	66.412	332	404.988	76	65.940	38	36.495	21	20.530	3	2.047	4	2.176	3	1.721	10	5.996
00.0.0.01.00.00 TOTAL	16.553	973.089	31.403	2.513.139	5.425	504.000	3.874	302.553	2.216	152.476	1.384	62.252	602	29.666	596	23.967	3.698	133.842

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7026 - IMOBILIZADO DE USO

R\$ mil

Imobilizado	Saldo Trimestre Anterior	Adições no período	Baixas no Período	Saldo Trim. Referência
	001	002	003	004
00.0.1.01.00.00 Móveis e Equipamentos em Estoque				
00.0.1.02.00.00 Imobilizações em Curso				
00.0.1.03.00.00 Imóveis de Uso				
00.0.1.03.01.00 Imóveis				
00.0.1.03.02.00 Reavaliação				
00.0.1.04.00.00 Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.253	45	70	1.228
00.0.1.05.00.00 Outros	2.365	530	324	2.571
00.0.1.00.00.00 TOTAL	3.618	575	393	3.800

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7027 - OBRIGAÇÕES - VENCIMENTO

R\$ mil

Depósitos e outras obrigações	Prazos						
	Sem Vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.1.01.00.00 Depósitos	-	2.665	-	254.722	-	-	-
00.0.1.01.01.00 À vista							
00.0.1.01.02.00 A prazo							
00.0.1.01.03.00 Poupança							
00.0.1.01.04.00 Interfinanceiros	-	2.665	-	254.722	-	-	-
00.0.1.01.05.00 Em moedas estrangeiras							
00.0.1.01.06.00 Outros							
00.0.1.02.00.00 Obrig. por Oper.Comprom.		-					
00.0.1.03.00.00 Empréstimos no País		-					
00.0.1.04.00.00 Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.05.00.00 Repasses do País	397	309.464	827.028	1.686.236	899.847	206.146	-
00.0.1.06.00.00 Repasses do Exterior	-	-	102.821	101.910	-	-	-
00.0.1.07.00.00 Instrum. Híbridos de Cap.e Dívida							
00.0.1.08.00.00 Dívidas Subordinadas	-	-	655	30.320	-	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	397	312.129	930.504	2.073.186	899.847	206.146	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7029 - RESUMO DOS DADOS CONTÁBEIS DAS DEPENDÊNCIAS

R\$ mil

Item	Código da Dependência		Nome da Dependência	Ativos	Passivos	Resultado do Período
	002	182		004	005	006
1		182		5.239.018	4.716.638	11.071

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7030 - ENCARGOS E TRIBUTOS

Encargos e Tributos	R\$ mil
	TOTAL
	001
00.0.0.01.01.00 Previdência e Assistência Social	1.553
00.0.0.01.02.00 Previdência Privada	-
00.0.0.01.03.00 FGTS	487
00.0.0.01.04.00 PIS/PASEP	-
00.0.0.01.05.00 Indenização pagas a empregados por dispensa	79
00.0.0.01.06.00 Prêmios de seguros de acidentes de trabalho	-
00.0.0.01.07.00 Outros benefícios concedidos aos empregados	1.224
00.0.0.01.00.00 TOTAL DE ENCARGOS	3.343
00.0.0.02.01.00 IOF	1.077
00.0.0.02.02.00 IR	5.319
00.0.0.02.03.00 CPMF	-
00.0.0.02.04.00 PIS/PASEP	529
00.0.0.02.05.00 COFINS	3.254
00.0.0.02.06.00 ISS	1.271
00.0.0.02.07.00 OUTROS	2.083
00.0.0.02.00.00 TOTAL DE TRIBUTOS	13.533

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7031 - OPERAÇÕES REALIZADAS POR CORRESPONDENTES

Operações	R\$ mil	
	Trimestre de Referência	
	Quantidade	Valores Movimentados (R\$ mil)
	001	002
00.0.0.01.01.00 Depósitos à Vista	-	-
00.0.0.01.02.00 Depósitos a Prazo	-	-
00.0.0.01.03.00 Depósitos de Poupança	-	-
00.0.0.01.04.00 Fundos de Investimento	-	-
00.0.0.01.05.00 Ordens de Pagamento	-	-
00.0.0.01.06.00 Cobrança de Títulos	26.260	438.498
00.0.0.01.07.00 Outros	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	26.260	438.498

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7032 - MOVIMENTAÇÃO COM CHEQUES E POR MEIO ELETRÔNICO

Movimentação	R\$ mil	
	Quantidade	Valores Movimentados
	001	002
00.0.1.01.00.00 Cheques Compensados	-	-
00.0.1.01.01.00 Sistema Convencional	-	-
00.0.1.01.02.00 Sistema Eletrônico	-	-
00.0.1.02.00.00 Saques Eletrônicos Processados	-	-
00.0.1.03.00.00 Transferência Eletrônica	-	-
00.0.1.04.00.00 Cobrança Eletrônica	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7034 - PROVISÕES

Provisões	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 ATIVO	212.003	47.314	33.259	226.057
00.0.0.01.02.00 Títulos Públicos Federais	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Títulos Públicos Estaduais e Municipais	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Ações	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Outros Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 Operações de Crédito	202.372	36.798	28.690	210.480
00.0.0.01.07.00 Operações de Arrendamento Mercantil	8.612	7.766	1.353	15.025
00.0.0.01.08.00 Outros Créditos	1.019	2.750	3.216	552
00.0.0.01.09.00 Participações Societárias	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	11.543	14.367	15.136	10.773
00.0.0.04.01.00 Contingências com o BACEN	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Contingências com outras Inst. Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Passivos Trabalhistas	4.741	621	1.283	4.079
00.0.0.04.04.00 Outras demandas judiciais	2.192	159	75	2.276
00.0.0.04.05.00 Outras Contingências	4.610	13.587	13.778	4.418

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7035 - CAPITAL SOCIAL

Ações e Cotas	Quantidade (mil)
	001
00.0.1.00.00.00 Ações	376.206
00.0.1.01.00.00 Do Capital Integralizado	376.206
00.0.1.01.01.00 Ordinárias - País	376.190
00.0.1.01.02.00 Ordinárias - Exterior	16
00.0.1.01.03.00 Preferenciais - País	-
00.0.1.01.04.00 Preferenciais - Exterior	-
00.0.1.02.00.00 Em Tesouraria	-
00.0.1.02.01.00 Ordinárias	-
00.0.1.02.02.00 Preferenciais	-
00.0.2.00.00.00 Cotas	-
00.0.2.01.00.00 Do Capital Integralizado	-
00.0.2.01.01.00 Cotas - País	-
00.0.2.01.02.00 Cotas - Exterior	-

QUADRO 7036 - PROVENTOS EM DINHEIRO

Item	Data Aprovação	Provento	Início do Pagamento	Ação/Cota	Valor do Provento por ação/cota
	002	003	004	005	006

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7037 - ALTERAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL NO EXERCÍCIO EM CURSO

Item	Data Alteração	Valor do Capital Social	Valor da Alteração	Quantidade de Ações

QUADRO 7038 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Coobrigações	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 Beneficiários de Garantias Prestadas	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outras	-	-	-	-
00.0.0.02.00.00 Coobrigações em Cessões de Crédito	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.02.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-

IFT – Informações Financeiras Trimestrais

QUADRO 7039 - SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

R\$ mil

Discriminação	Matriz e Dependências no País	Dependências no Exterior	Total	Total por Moeda					
				Dólar	Euro	Libra	Franco Suíço	Ien	Outras
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.00.00 ATIVO	388	-	388	388	-	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Disponibilidades	7	-	7	7	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Operações de Crédito	380	-	380	380	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	235.705	-	235.705	235.705	-	-	-	-	-
00.0.0.04.01.00 Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Outras Obrigações por Interm. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.04.00 Repasses	204.731	-	204.731	204.731	-	-	-	-	-
00.0.0.04.05.00 Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.06.00 Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.07.00 Dívidas Subordinadas	30.975	-	30.975	30.975	-	-	-	-	-